Paoline online

Anno IV - n. 35

Figlie di San Paolo - Casa generalizia
Via San Giovanni Eudes, 25 - 00163 Roma
e-mail: sicom@paoline.org - sito: www.paoline.org

setembro - outubro 2012

sumário

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo general

Das circunscrições

Filipinas: Vídeo Festival para Estudantes 2012
O hoje da espiritualidade paulina
Japão: Encontro para os cooperadores leigos
Espanha: Encontro dos colaboradores das *Livrarias Paulinas*
Costa do Marfim: Pegamos a caneta para escrever-lhes ...
Índia: Livraria Paulina no Hospital Sagrada Família
Grã Bretanha: Paulinas no Congresso eucarístico internacional
África do Sul: Um seminário à luz do documento pós-sinodal *Africae Munus*
Portugal: No Porto com os grupos bíblicos
Coréia: Onde devem ir os ursos polares?
Brasil: Cibercatequese: revista eletrônica de cateques
Colômbia: Juntos "na fé"...
Itália: Juntas rumo à santidade apostólica
Peru-Bolívia: Encontro de colaboradores

Nossos estudos

Os estudos das Paulinas no Quênia e na Costa do Marfim

FÉ É RELAÇÃO

Fé como descoberta

O MAGISTÉRIO DE MESTRA TECLA

As artistas associadas

ENTRE NÓS

História da minha vocação

FAMÍLIA PAULINA

Apostolinas: uma nova comunidade no Brasil
Itália: São Paulo Store, um'oasis para a alma

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Iniciativas caracterizantes do *Ano da fé*
Observatório da Nova Evangelização para a América Latina
Semana de oração pela unidade dos cristãos 2013

Uma janela sobre o mundo

Uma mulher eleita presidente da União Africana
Congresso pan-africano dos Leigos Católicos

Uma janela sobre a comunicação

Liturgia como comunicação
Em Roma, o terceiro encontro com o cinema dos valores
Filipinas: primeiro encontro sobre os social mídia católicos

NA CASA DO PAI

O "QUINTO TALENTO"

Caríssimas irmãs,

durante vários dias permaneci em discernimento sobre o tema que será tratado nesta carta, endereçada a todas vocês. Considerei os argumentos de importância e atualidade extraordinárias: a XIII Assembleia geral extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre o tema da *nova evangelização para a transmissão da fé cristã* (7-28 de outubro de 2012), à qual terei o privilégio de participar como Superiora geral das Filhas de São Paulo; o *Ano da fé* que viveremos como Igreja, de 11 de outubro de 2012 a 24 de novembro de 2013; o caminho de preparação ao 10º Capítulo geral... A indecisão permanecia.

Depois, nesta manhã, a meditação do Evangelho de Marcos (7,31-37) proposto pela liturgia dominical me transportou aos inícios dos anos 90, quando o Pastor iluminado pela maior diocese do mundo, aquela de Milão, propunha na sua Carta pastoral uma espécie de teologia da comunicação a partir da autocomunicação de Deus ao homem. O Pastor era o cardeal Carlo Maria Martini, biblista de fama internacional; a sua Carta pastoral, trazia como título a palavra-chave daquele texto evangélico: *Efatá! Abre-te!* Com o ícone do homem que não ouve e não fala, Martini colocava em evidência a urgência de anular toda distância, de eliminar toda barreira comunicativa. Como? Curando, em primeiro lugar, a escuta: se queres comunicar, aprenda antes a escutar...

Enquanto missionárias do Evangelho e operadoras de comunicação, nós, FSP, temos uma grande dívida de reconhecimento nos confrontos do cardeal Martini: por seus textos que tornam preciosos os nossos catálogos; pelo sapiente magistério ao qual tivemos acesso com frequência; pela paixão tenaz com que ensinou e sustentou a prática da *lectio divina*; pelo seu grande interesse pela comunicação que «deve tornar-nos irmãos e não inimigos», como afirma noutra Carta pastoral, *A orla do manto* (1991). Enfim, como biblista, Martini recorre a um ícone bíblico, desta vez para exprimir uma ideia que definiremos como alberioniana: os instrumentos da comunicação podem dar vida a «uma verdadeira comunicação humanizante e, portanto, salvífica», transmitir algo do mistério de Deus, mesmo não sendo o Mistério.

Em 1997, num discurso feito por ocasião de um congresso, o cardeal Martini usou um terceiro ícone para definir a comunicação na Igreja: o "quinto talento". Uma comunidade sustenta e deve cuidar de todos os talentos que lhe são confiados: o primeiro é a *Palavra de Deus*, portanto a *catequese;* o segundo é a *liturgia* e os *sacramentos*, sobretudo a *Eucaristia*; o terceiro é a *caridade*; o quarto é a *comunhão fraterna*; o quinto é a *comunicação*. E reforçou: «a caridade, a catequese , a liturgia, a Palavra , a comunhão no interior da comunidade, não são incisivas se faltar a atenção à comunicação; se se fecharem em si mesmas e por fim murcharem...»

No livro *A idade da vida* (2010) o cardeal cita um provérbio indiano que divide a existência em quatro partes. Na primeira parte estuda-se, na segunda ensina-se, na terceira reflete-se e na quarta parte aprende-se a mendigar. Martini aprendeu a arte de «mendigar», de depender dos outros, dos seus cuidados, porque se entregou desde sempre Àquele que hoje, tomando-nos à parte, continua a repetir também a nós, evangelizadores na comunicação: *Efatá! Abre-te!*

Em comunhão de afeto e de oração,

ir. M. Antonieta Bruscato
Superiora gral

Roma, 9 de setembro de 2012

FILIPINAS

Vídeo Festival para Estudantes 2012

As Filhas de São Paulo das Filipinas organizaram um *Vídeo Festival para Estudantes* com o objetivo de celebrar o 46º Dia Mundial das Comunicações, que teve como tema Silêncio e Palavra: caminho de evangelização. A finalíssima ocorreu no dia 17 de junho, no Auditório Alberione, em Pasay City. Participaram 11 escolas de Cavite, Olongapo e Pasay City: mais de duzentos estudantes além de 80 jovens provenientes de outras organizações juvenis.

O evento foi aberto com uma celebração eucarística presidida por p. Ramil Tapang, ssp,que apresentou o tema do Dia Mundial das comunicações, desafiando os jovens a anunciar a Boa Nova, a tornarem-se Jesus para os outros não apenas com as palavras, mas também com os fatos, usando a linguagem do amor. A escolha do vencedor ocorreu da seguinte forma: audição de todos os vídeos concorrentes, voto do público e avaliação do juri, composto por Ir. Consolata Manding, fsp, pelo diretor Lemuel Garcellano e irmão Hansel Mapayo, ssp.

Os vencedores e as escolas que participaram receberam prêmios em dinheiro e presentes especiais oferecidos pelo patrocinador. Esse evento foi orientado por Ir. Clothilde de las Llagas, fsp, e pelo Paulines Institute of Communications in Asia (PICA).

O hoje da espiritualidade paulina

Em agosto de 2012, desenvolveu-se em Manila um seminário com a duração de três semanas de estudo e aprofundamento da espiritualidade paulina. A finalidade do encontro foi o de elevar a um nível de maior consciência a imensa riqueza da herança alberioniana. A espiritualidade paulina, em particular o seu centro unificador: "a devoção a Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida", foi analisada pelos seus participantes, dentro de seu dinamismo histórico e no seu efeito concreto na vida espiritual e missionária da Família Paulina de ontem, de hoje e de amanhã. O itinerário cumprido foi ritmado por momentos de reflexão, oração e partilha profunda. Participaram ao seminário 19 Filhas de São Paulo, provindas das Filipinas, Japão, Pakistã e Coréia.

JAPÃO

Encontro para os cooperadores leigos

Na casa de Tóquio, de 3 a 5 de julho, aconteceu um encontro para os colaboradores leigos que trabalham na difusão central e nas Livrarias Paulinas de Sendai, Nagoia e Yamaguchi. O programa de formação focava principalmente a *Apresentação das Filhas de São Paulo* através do aprofundamento da história da Congregação, a espiritualidade paulina e a missão dos leigos. Os conteúdos carismáticos foram transmitidos por Ir. *Giovanna Mishima fsp*, superiora provincial, e *pe. Augustino Suzuki ssp*. Instrumentos relevantes de conhecimento foram revelados pelos filmes *Tecla* e *In Estremo Oriente*, documentário sobre os primeiros anos de presença das Filhas de São Paulo no Japão. A convenção foi concluída com um espaço para a partilha e troca de experiências das quais emergiram uma profunda comunhão e um consolidado relacionamento de colaboração e pertença.

ESPANHA

Encontro dos colaboradores das livrarias Paulinas

Aconteceu em Madri, 7-8 junho, o terceiro *Encontro cultural formativo* para os colaboradores leigos das Livrarias Paulinas da Espanha. Desde 2008 este caminho vem sendo feito, com etapas em níveis local e nacional, para melhorar a missão da livraria. Os encontros foram atingindo, gradualmente, seus objetivos: o conhecimento recíproco e a partilha das experiências, o espírito de grupo e o reforço na identidade do colaborador paulino. A convenção representa, além disso, a oportunidade para aprofundar os aspectos da realidade religiosa, social e cultural que tocam de perto a nossa vida e o trabalho da livraria, mas também consolidar uma gestão unitária e progressiva. As palestras do prof. *Juan Martín Velasco* abordaram, neste ano, os temas da *Situação religiosa da Europa e da Espanha; a crise de Deus na sociedade e dentro da Igreja; ser cristão em uma situação de pluralismo cultural e religioso* e a *Evangelização hoje*.

Dois laboratórios foram muito úteis: *A Livraria na crise* e o *Cuidado e organização das Livrarias Paulinas*. Frutuosa a troca sobre a produção editorial, a publicidade e as novas formas de presença na rede. Os participantes valorizaram muito as pistas traçadas e as linhas que emergiram para o futuro e renovaram o desejo de continuar a formação nas próprias livrarias.

COSTA DO MARFIM

Pegamos a caneta para escrever-lhes ...

Se Maomé não vai à montanha, a montanha vai a Maomé. Este ditado se adapta muito bem à visita que sete jovens estudantes de Burkina Faso (País onde não há nenhuma presença

paulina), fizeram às Filhas de São Paulo da Costa do Marfim, no mês de junho de 2012.

Por 30 dias mergulharam na realidade, partilhando a vida comunitária e o apostolado.

Mas, deixemos as jovens falar:

«Nos nossos costumes africanos é um dever agradecer o bem recebido, seja pequeno ou grande. Por isso, pegamos na pena para escrever-lhes... O bem recebido foi tão grande e profundo que as palavras não conseguem dizer tudo aquilo que desejaríamos exprimir.

A experiência nos fez ver e tocar a vida e a missão das Filhas de São Paulo.

Encontramos uma comunidade que vive a alegria, a simpatia, a atenção, o dinamismo, o cuidado em fazer o bem, a oração. Nas pegadas do apóstolo Paulo, a evangelização com todos os meios de comunicação responde aos ensinamentos de pe. Alberione.

Desejamos que cada uma coloque no centro da vida Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida. Maria, Rainha dos Apóstolos proteja a missão paulina, e que o zelo de São Paulo seja concedido em abundância para todas».

Ruth, Ursula, Judith B., Judith, Clémence, Clémence O, Séraphine, Florence, Anita

ÍNDIA

Livraria Paulina no Hospital Sagrada Família

Com a abertura de uma nova livraria no Hospital Sagrada Família de Okhla, Nova Délhi, as Filhas de São Paulo dessa grande cidade criaram um *centro de luz, de amor, de oração*, para atingir muitas pessoas. As pessoas que transitam por esses espaços de sofrimento têm necessidade de encontrar a mensagem de Cristo. O acolhimento recebido: «Somos muito felizes de tê-las conosco, obrigada por estarem aqui», compensa a fadiga do trabalho e cria interesse em torno desse espaço singular do apostolado paulino. «Com a nossa missão nos sentimos abençoadas pelo Senhor. Pedimos a você que continuem rezando, a fim de que possamos atingir muitas pessoas e continuar a obra que o Senhor nos confiou». Nossa saudação se faz oração por essa comunidade e por todas as Filhas de São Paulo da Índia.

ÁFRICA DO SUL

Um seminário à luz do documento pós-sinodal *Africae Munus*

À luz do documento pós-sinodal *Africae Mu-*

nus do Papa Bento XVI, que denomina a família *O santuário da vida*, as Paulinas da África do Sul, em colaboração com o Organismo para a Família da Conferência Episcopal sul-africana, organizaram um seminário para tornar conhecido e aprofundar tudo aquilo que se refere à formação e ao crescimento cultural e espiritual do tecido familiar.

O seminário foi desenvolvido em três momentos:

- A apresentação do documento
- Uma conferência específica sobre a família
- Uma reflexão sobre o mundo jovem .

Significativa a participação dos convidados ao seminário e relevante a partilha de experiências de quem vive em primeira pessoa a vida familiar em uma história em constante mudança.

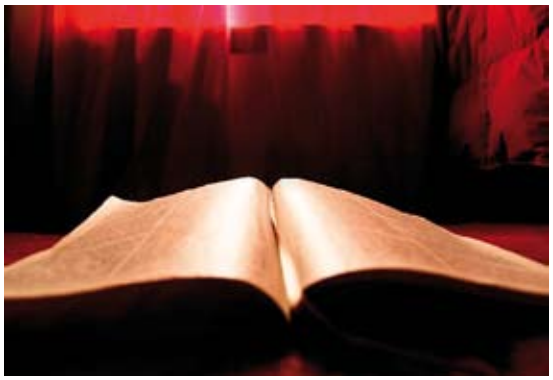
GRÃ BRETANHA

Paulinas no Congresso Eucarístico Internacional

Foi na Irlanda, 10-17 junho 2012, o 50º Congresso Eucarístico Internacional, com o tema *A Eucaristia: Comunhão com Cristo e entre nós.* Um evento particularmente significativo para a Igreja local e para toda a comunidade cristã. Estiveram em Dublin muitas pessoas de diversos países para celebrar na fé e na comunhão o amor do Senhor que se faz pão partido para a vida do mundo. Uma oportunidade favorável para as *Paulinas* da Grã Bretanha que, em colaboração com as Pias Discípulas da Irlanda, puderam oferecer com a sua presença e o seu stand "o pão da Palavra". Como dom apostólico as *Paulinas* ofereceram ao presidente da Conferência Episcopal Irlandesa Seán Baptist Brady o "Catecismo das crianças", a nova produção editorial destinada a ajudar o caminho de fé dos mais pequenos.

PORTUGAL

No Porto com os grupos bíblicos



Com a chegada do verão, foi concluído o programa anual realizado pela comunidade do Porto, com os grupos bíblicos das paró-

quias. Em um clima de festa e reflexão, os participantes puderam partilhar e verificar o caminho percorrido. As pessoas dos vários grupos não se cansam de repetir o quanto foi bom encontrar-se para ouvir a Palavra de Deus, rezar e partilhar experiências. O Evangelho de Marcos, proposto neste ano, proporcionou-lhes maravilhosa oportunidade para o crescimento espiritual e para uma estreita comunhão com Deus e entre eles.

CORÉIA

Onde devem ir os ursos polares?

As paulinas da Coréia publicaram um livro com o título: *Onde devem ir os ursos polares?*, escrito pelo Pe. Bento Hwang Changyeon, para suscitar interesse sobre o tema da ecologia. A promoção do livro foi feita valorizando as linguagens de hoje, quais SNS, código QR. Foi também criado um vídeoclip para a publicidade: www.pauline.or.kr/images/media/test.wmv

Foi oferecida aos navegadores da web a possibilidade de participar com uma ideia própria. Os participantes do concurso podiam criar nos próprios blogs, ou Youtube, videoclip sobre a ecologia e sobre o conteúdo do libro, deixando depois o endereço próprio na página promocional do site da livraria virtual das Paulinas coreanas www.pauline.or.kr/special/pageview?page_id=65.

O escritor Pe. Bento Hwang ofereceu aos vencedores a possibilidade de passar três dias no seu sítio ecológico *São Felipe Neri* de Pyeonchang, escutando e participando de programas ecológicos realizados por ele.

BRASIL

Cibercatequese: revista eletrônica de catequese

No dia 20 de agosto, data em que a Família Paulina celebrou 98 anos de fundação, as Filhas de São Paulo do Brasil lançaram em rede a nova revista eletrônica *Cibercatequese* (www.cibercatequese.com.br), dirigida aos

catequistas e agentes de pastoral de todo o Brasil. Um instrumento trimestral que ajuda os catequistas em seu importante e empenhativo trabalho de transmissão da fé. A catequese sempre foi uma área importante da missão das Paulinas, em todo o mundo. A escolha da Igreja do Brasil de propor o caminho da catequese catecumenal colocou em evidência a necessidade de um suporte metodológico novo e eficaz. O uso de um canal de comunicação eletrônico que permite responder a essa necessidade com rapidez e de modo simultâneo.

Através de um acesso fácil, on-line, podem-se encontrar gratuitamente propostas de formação para os catequistas, e também para todas as pessoas que desejam crescer em sua vida cristã.
www.cibercatequese.com.br

COLÔMBIA

Juntos "na fé"...

Na Colômbia, em Vila Rica, no Departamento de Cauca sobre o Oceano Pacífico, há pouco desenvolveu-se uma missão popular de dez dias, por ocasião da celebração da festa de São Roque, patrono da paróquia onde se realizarão todas as iniciativas que serão organizadas pelo Ano da Fé. A intercongregacionalidade e a internacionalidade da equipe missionária foram duas características que tornaram particularmente significativo o trabalho apostólico a serviço da fé. A contribuição das *Paulinas* da Colômbia e do Peru foi especial e também

a de alguns Cooperadores. A visita às famílias, às escolas, os momentos litúrgicos, a comunicação cotidiana através da rádio, o encontro com os jovens, com os adultos e as crianças, a contribuição da mensagem musical e a força simbólica da dança foram tempo de graça, "momento favorável para aprofundar com renovado entusiasmo o encontro com Deus e com a comunidade eclesial.

ITÁLIA

Juntas rumo à santidade apostólica

Juntas rumo à santidade apostólica foi o tema do encontro das juniores européias que aconteceu em Roma, na Casa Geral de 1º a 9 de setembro de 2012 .

Após um ano vivido entre apostolado e estudo, o grupo das junioras formado por ir. Andrea e ir. Karina (Rep. Checa), ir. Ana Maria e ir. Paula (Romênia), ir. Sara (Portugal) e ir. Silvia (Polônia) parou para refletir sobre uma dimensão essencial da vida paulina: *a Missão.* Os vários relatórios, através da vida e os escritos de s. Paulo, do pe. Alberione e da Mestra Tecla, traçaram o caminho da missão e do apostolado paulino.

A partilha das experiências vividas, as ideias apostólicas para o Ano da fé, os momentos de oração junto aos túmulos de s. Paulo e dos Fundadores, a alegre presença das irmãs provindas dos vários continentes, reavivaram o entusiasmo para a vocação paulina. «Após este breve, mas enriquecido momento de *"parada"*, voltamos às nossas comunidades com um profundo sentimento de gratidão por termos sido escolhidas e "associadas" à mesma missão de Cristo: dar *Deus aos homens e levar os homens a Deus*» Nossa saudação e nossos melhores augúrios.

PERU-BOLÍVIA

Encontro de colaboradores

Realizou-se em Lima, de 31 de agosto a 2 de setembro de 2012 o encontro nacional dos colaboradores das Filhas de São Paulo do Peru e da Bolívia. Orientou o encontro o Dr. Artur Reyes, diretor do Rhl Peru (Red Haciendo Lideres) e idealizador do método formativo de *Coaching Pastoral*. Este encontro que se desenvolveu em preparação ao Ano da Fé, reavivou em todos o desejo de continuar o caminho traçado pelo Pe. Alberione para comunicar a mensagem de Deus ao mundo através do apostolado das Livrarias Paulinas.

Os objetivos do encontro foram:

- Reavivar nos colaboradores a novidade do carisma paulino que é fonte de inspiração para o trabalho e o apostolado.
- Criar um clima positivo que favoreça as relações interpessoais e a colaboração entre os diversos âmbitos da livraria.
- Valorizar o potencial dos colaboradores leigos favorecendo as capacidades individuais através do método *Coaching Pastorale,* disciplina moderna e instrumento de formação pessoal e profissional.
- Treinar os colaboradores ao uso dos novos instrumentos, como o marketing estratégico e pastoral, para tornar mais eficaz o trabalho na livrarias.
- Fazer um *Manual de Organizações e Funções* (MOF) que facilite a planificação em cada âmbito e setor do apostolado paulino.

OS ESTUDOS DAS PAULINAS NO QUÊNIA...

Três irmãs concluíram seus estudos no Quênia, em 2012, depois de terem frequentado a Universidade católica da África Oriental. Duas frequentaram o Instituto de Espiritualidade e Formação religiosa e uma, a Faculdade de Comércio, conseguindo os relativos diplomas.

Ir. Metrine Nafula Waliama, na conclusão dos seus estudos para obter o diploma de espiritualidade, apresentou um *Projeto de exercícios anuais para as jovens Filhas de São Paulo*. O tema principal foi as cartas de São Paulo, em preparação ao centenário de fundação da Família Paulina. Uma ocasião para celebrar a fidelidade e a misericórdia de Deus; mas também um momento de revitalização da nossa resposta pessoal e da congregação. As irmãs, na tese, são convidadas, entre outras coisas, a viver a resposta à sua vocação religiosa de maneira radical, aprofundando sua intimidade com Cristo e testemunhando-o com a vida

A cada dia os temas se inspiram em alguns versículos das Cartas de São Paulo aplicados aos vários aspectos da vida. O tema do último dia: *Para mim, viver é Cristo*, soa como uma proposta a fazer de nossa vida a Palavra vivente de Deus.

Ir. Hellen Ndiangui Joseph aborda o tema da *Direção espiritual na vida cristã e na formação contínua da vida religiosa.* Refletindo sobre as muitas questões da vida religiosa que colocam a Igreja sob processo, considera a direção espiritual como instrumento para combater o vazio do coração e a cisão que muitas vezes acontece na experiência de muitos religiosos em sua formação permanente.

No primeiro dos quatro capítulos de seu trabalho, ir. Hellen evidencia o fundamento da direção espiritual cristã, que tem suas raízes nas Escrituras e na Tradição.
No segundo, apresenta a finalidade da direção espiritual na vida do cristão e na formação religiosa, também para ajudar a superar as dificuldades e os escândalos denunciados.
No terceiro, considera as qualidades e os deveres do diretor espiritual, que podem orientar as religiosas na escolha da pessoa mais idônea.
No quarto capítulo se concentra sobre a oração e sobre o discernimento dos espíritos. Considera vital a oração para o nosso caminho espiritual e nos vários processos de discernimento, sejam pessoais ou comunitários.

Ir. Hellen Nechesa Maliatso tentou *Uma análise das publicações Paulinas na África*, com particular atenção à gestão do acompanhamento. No seu estudo, serviu-se de uma busca efetuada com questionários e entrevistas a apresentados através de vários quadros resumindo cálculos matemáticos e gráficos. Do trabalho emerge que o Centro Editorial das Paulinas considera muito importante a gestão, o controle e o inventário das publicações tendo em vista os investimentos, o planejamento e a difusão. Considera, além disso, necessário enfrentar o desafio de constituir um adequado departamento para o marketing com pessoas competentes na gestão e no controle das publicações. Se esse departamento for funcional, poderá facilitar as respostas às exigências dos leitores.

...E NA COSTA DO MARFIM

Duas irmãs apresentaram recentemente os seus trabalhos no Instituto de Ciência e Tecnologia da Comunicação: uma para obter a Licença Profissional na produção audiovisiva, para a animação radiofônica; e outra para conseguir o atestado de admissão à Patente de técnico superior em comunicação visual gráfica.

Ir. Cristiane M. Joseée Ngave Dz'za abordou

o tema: *A rádio nacional católica (RNC) e a promoção da paz, justiça e reconciliação na Costa do Marfim.* Na primeira parte procura identificar as problemáticas emergentes no campo radiofônico, seja em nível pessoal, como FSP, que científico-social; procura formular problema-empenho da Igreja no anúncio do Evangelho e na busca de um mundo mais justo e reconciliado através da rádio; formula hipóteses e considera a metodologia a ser seguida. Na segunda parte considera o caminho da Rádio Católica na Costa do Marfim. Na terceira analisa e interpreta os resultados em confronto com a doutrina social da Igreja, as problemáticas do País e o impacto das emissões da RNC sobre a população.

Trata-se de uma tese bastante ampla, elaborada com empenho e enriquecida com quadros sintetizando os dados e gráficos de suas buscas, da bibliografia e textos diversos.

Ir. Thérèse Tshibola Nsaka, depois de ter frequentado um estágio na SEPRIM IVOIRE, apresentou seu trabalho com o tema: *Otimização da qualidade da produção tipográfica.* Na SEPRIM viveu uma bela experiência de vida profissional na realidade cotidiana, aprofundando os conhecimentos adquiridos e fazendo novas descobertas para melhorar a produção a começar do início, as várias formas de criação, edição e difusão.

Tudo sob a insígnia da qualidade que deve sempre existir em cada produto nosso, na nossa missão e na nossa própria vida.

Calendário Governo Geral

25 Agosto - 25 Setembro	Roma, Casa São Paulo	Exercícios Espirituais	Ir Anna Maria Parenzan
27 Agosto - 1 Setembro	Grã-Bretanha	Visita finalizada	Ir Anna Caiazza
12-14 Setembro	Bucarest	Visita finalizada	Ir Gabriella Santon
13-18 Setembro	Venezuela	Visita fraterna	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Luz Helena Arroyave
19-21 Setembro	Portorico	Visita fraterna	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Luz Helena Arroyave
20-25 Setembro	Lisboa	Visita finalizada	Ir Gabriella Santon
22-27 Setembro	República Dominicana	Visita fraterna	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Luz Helena Arroyave
28-30 Setembro	Caracas	Encontro com o Governo	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Luz Helena Arroyave
28 Setembro - 5 Outubro	Filipinas	Visita finalizada	Ir Annamaria Parenzan Ir Inocencia Tormon
1-4 Outubro	Bogotà	Assemblea SAL	Ir M. Antonieta Bruscato Ir Luz Helena Arroyave
7-28 Outubro	Cidade do Vaticano	A participação no Sínodo sobre a Nova Evangelização	Ir M. Antonieta Bruscato

FÉ
COMO DESCOBERTA

Francesca Pratillo, fsp

O Bem-aventurado Tiago Alberione dirigindo-se à Família Paulina, coloca em destaque a ação eficaz da fé com estas palavras: «Pela fé na Providência descobre-se que Deus cuida das coisas grandes e pequenas». A fé nos faz descobrir a beleza do amor infinito de Deus que cuida de suas criaturas com uma imensa ternura.

Trata-se de entrar no coração da mensagem evangélica. Jesus se revela um Deus muito próximo e totalmente envolvido nas necessidades humanas. Esta verdade liberta o coração das preocupações pelo amanhã. A preocupação pelo futuro é a consequência da atitude existencial de quem quer planificar e controlar tudo como se tudo dependesse de si mesmo. O amanhã está nas mãos de Deus-Pai que cuida das coisas pequenas e grandes. «Olhai os pássaros do céu: não semeiam, não plantam e não recolhem os grãos, e vosso Pai celeste os nutre. Não valeis mais do que eles?» (Mt 6,26). "Olhai": é um imperativo que diz o quanto é necessário "olhar com atenção particular a realidade" "fixar o olhar bem no fundo...". O verbo no seu significado original revela o cuidado de quem é enviado a observar, sem deixar escapar nada. Jesus deixando-se guiar pela inspiração sapiencial dedica amplo espaço ao valor da experiência, tendo a consciência viva da relação entre Deus e o mundo. Deus toma conta de todos, também dos pássaros despreocupados e indefesos.

Através da observação atenta da natureza o discípulo de Jesus é convidado a buscar uma resposta ao anseio que agita as águas da vida. Quer os pássaros, como os lírios não são modelos, mas testemunhas do imenso cuidado que o Criador lhes reserva em seus confrontos. O que é preciso lembrar é que o Pai celeste "os nutre". No mundo bíblico a experiência de um Deus que nutre e cuida de nós, é conhecida como "companhia nas dificuldades", sustento nas provas do deserto. O Pai providente está atento à história de seus filhos porque as pessoas valem mais que os pássaros e as flores.

A ênfase colocada no mais alto valor das pessoas, com respeito aos animais, procura convencer cada pessoa do carinho especial de Deus. Ninguém de nós pode acrescentar um só respiro à vida.

Quantas vezes o Bem-aventurado Alberione, colocando a oração no centro de tudo, iluminou cada realidade apostólica com uma verdade libertadora: nada vale do que se faz, se se torna angústia para quem não confia. É a fé que nos faz descobrir que o olhar providente de Deus Pai pousa diariamente sobre a vida de seus filhos. Deus está atento àquilo que torna humanamente agradável e prazeirosa a vida. E sabe que tudo isso não é algo de acessório e toma providências. Isso pode e deve gerar uma vida de fé, livre e luminosa.

Anna Maria Parenzan, fsp

AS ARTISTAS ASSOCIADAS

Transcrevemos o testemunho da Ir. Josefina Balestra, uma das irmãs mais anciãs da congregação. Durante muitos anos ela acompanhou Mestra Tecla em várias comunidades, na Itália e no exterior, exercendo o serviço de motorista.

Mestra Tecla era muito delicada na caridade para com suas filhas. Mais de uma vez aconteceu-me ficar séria após alguma observação recebida dela. Quase sempre, porém, ao me reencontrar sorria-me e me olhava com olhar penetrante, como se quisesse me dizer: "Você não está emburrada comigo!...". Outras vezes dizia-me abertamente: «Faço-te alguma observação porque te quero bem, porque te quero santa! Seria um mau sinal se devesse usar as "luvas brancas" para dizer-te algo. Vai, vai: fica serena e faça-te santa!».

Era uma mulher humilde e sabia acolher, com reconhecimento, também as "correções" que nós lhe fazíamos.

Uma vez chegamos, de surpresa, numa das nossas casas. Podia-se ler a alegria no olhar de cada irmã, mas a superiora estava chateada porque duas irmãs estavam ausentes por motivo de apostolado. Chamou-as ao telefone e pouco depois chegaram em casa. Uma delas, apenas viu a Primeira Mestra , correu-lhe ao encontro e lhe beijou as mãos com entusiasmo. Mas, ela retirou logo as mãos para dizer-lhe que esta forma de devoção não lhe agradava. A irmã ficou muito aborrecida por aquela reação, mas a Primeira Mestra não se deu conta de nada. Vendo o sofrimento da irmã, que se manteve isolada durante todo o tempo da nossa visita, ao deixar aquela comunidade, enchi-me de coragem e lhe disse: «Veja, Primeira Mestra, a senhora não se deixou beijar as mãos por aquela irmã, que se sentiu tão mal, pobrezinha. Deixe-se beijar as mãos, tranquilamente e sem resistência. Esse gesto pode servir para aproximar quem não a conhece bem ou quem não ousa fazê-lo Porque, à primeira vista a senhora incute um pouco de sujeição!». Respondeu-me: «Estou mesmo contente que você me faça tal observação. Eu não me havia dado conta de nada. Sabe, não gosto que me beijem as mãos, mas se isso pode servir para aproximar as irmãs, o farei sem dificuldade. Veja? Aqui está o erro: a nós superiores nunca dizem os defeitos, também se os percebem. As irmãs têm medo de falar-nos e assim, nunca nos corrigimos. Você fez muito bem ao me falar. Deo gratias! Não tenha medo de me falar sempre, quando percebe que alguma coisa não está bem».

Quer nas casas filiais, quer em Roma, Mestra Tecla era a alma das recreações. Tinha uma caixa que fazia parte de sua bagagem comum nas viagens: continha jogos, que só ela e eu, e alguma vez a Mestra Assunta Bassi conhecíamos os "truques". Ela, brincando, dizia que nós duas éramos as «artistas associadas». Se precisava de ajuda, escolhia a irmã mais tímida, ou aquela que lhe parecia mais medrosa.

Mais de uma irmã, após tais recreações, me dizia: «Sabe, a Primeira Mestra me tirou todo o medo que eu tinha dela.

Como é bonito, assim! Como é querida! Nunca pensei que fosse tão amável».

HISTÓRIA DA MINHA VOCAÇÃO

Chamo-me Teresa Makiko Inoue e sou japonesa. Ingressei entre as Filhas de São Paulo em 1997. Atualmente me encontro em Roma para estudar o italiano. Estou feliz por estar aqui, onde viveram o nosso Fundador, o bem-aventurado Tiago Alberione, Mestra Tecla e as primeiras irmãs.

Minha família é budista e eu também era. Quando penso nisso, fico maravilhada pelo mistério vocacional. Por que o Senhor chamou exatamente a mim que nada conhecia dele? Descobri o cristianismo aos 16 anos, quando me inscrevi na escola católica. Minha escolha partiu do desejo de aprender inglês das irmãs que dirigiam a escola. Mas o Senhor havia reservado para mim outro desígnio.

Uma das condições exigidas para ser matriculada na escola era a de comprar os livros da mesma; entre os quais a Bíblia. Não sendo cristã, eu não queria comprá-la, mas tive que fazê-lo a contragosto e a coloquei numa estante no meu quarto.

Um ano se passou... Um dia, porém, lembrando-me do dinheiro que havia gasto e comecei ler aquele "livro" e parei no texto de São João: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei" (13,34) e pensei que poderia ser verdadeiro aquilo que Jesus dizia, porque amar os outros é a coisa mais importante. Depois, quando li o texto da paixão e morte de Jesus fiquei muito impressionada com suas palavras de perdão por aqueles que o estavam matando. Pensei que aquele Jesus era uma pessoa "especial" e que valia a pena conhecê-lo melhor. Comecei a frequentar a Igreja Católica e com 18 anos fui batizada. Antes, porém, havia falado com meus pais.

Ninguém imaginava que eu quisesse ser Irmã. Essa foi uma realidade que foi tomando forma dentro de mim. Antes de receber o Batismo, as Irmãs me ensinaram o catecismo. Foram gentis e generosas. Fiquei impressionada com o estilo de vida que levavam, com a renúncia ao casamento, para viver somente por Deus. Percebi que eram pessoas diferentes e sentia algo de novo e santo. Perguntei-me: por que não viver como elas? Por que não tornar-me uma delas?

Um dia, no jornal diocesano, li a notícia de um retiro espiritual para moças. O convite era das Filhas de São Paulo.

Comecei a requentar a Livraria Paulina de Tokyo para buscar livros e artigos religiosos. Observando que as Irmãs trabalhavam com alegria e empenho na difusão do Evangelho, descobri a beleza do carisma paulino. "Pensei: como seria bonito trabalhar como elas e comunicar Deus através dos meios de comunicação!" Decidi-me entrar com as Filhas de São Paulo e comecei a trabalhar na mesma livraria onde havia nascido minha vocação. Deus realizou meu desejo e nunca cessarei de agradecê-lo por sua bondade.

O Xintoísmo e o Budismo são as religiões mais difusas no Japão, mas muitas pessoas não praticam nada. O individualismo é muito forte. A família está em crise. Os anciãos sempre mais numerosos, vivem sós e à margem da sociedade. Depois do terremoto de março de 2011, muitos perderam a esperança, as pessoas estão confusas e perderam o sentido da vida.

Quando era uma estudante, eu também pensava assim; mas, quando encontrei Jesus Cristo, encontrei alguém que me ama e me sustenta. Sinto que sua Palavra me ajuda a dar significado à minha vida e à vida dos outros. Através da minha vocação desejo dizer a todos que Deus nos ama muito e sempre.

Teresia Makiko Inoue, fsp

APOSTOLINAS: UMA NOVA COMUNIDADE NO BRASIL

O Bem-aventurado Tiago Alberione, convidava a olhar para o apóstolo Paulo como a um promotor e animador vocacional que motivava a comunidade e os seus membros a *lançar-se para o que está à frente, rumo à meta, em vista do prêmio que Deus nos chama a receber em Jesus Cristo* (*cf. Fil 3,13-14).* Encorajadas por esse testemunho e estimuladas pelo chamado do Mestre Divino, as irmãs Apostolinas deram, com confiança, um novo passo na sua história no Brasil: a abertura de uma comunidade na diocese de Oliveira, onde estarão empenhadas na animação vocacional diocesana. A nova comunidade reside na cidade de Carmópolis de Minas – MG. Asseguremos às nossas irmãs a nossa oração, certas de que o Senhor, através da presença delas, realizará grandes coisas.

Irmãs Apostolinas
Rua Antonio Neto, n. 120
apcarmopolis@gmail.com
35534-0000 CARMÓPOLIS DE MINAS (MG)

ITÁLIA: SÃO PAULO STORE, UM OASIS PARA A ALMA

O mundo católico tem um novo instrumento: o São Paulo Store (www.sanpaolostore.it). Trata-se de um portal no qual associações, movimentos, paróquias, oratórios, e, naturalmente, todos os que têm interesses culturais encontrarão livros, CDs, DVDs, e também objetos facilmente comprados a partir de casa. É uma iniciativa da "São Paulo" que pretende colocar-se como precioso ponto de referência, no âmbito de um mercado dinâmico, criativo e em forte crescimento, aquele do *e-commerce* (comércio eletrônico). Além dos aspectos especificamente comerciais, está em sintonia com a missão paulina, *SanPaoloStore* e caracteriza-se por uma acurada e rica atividade redacional. Não quer ser apenas um "comércio virtual", mas também um espaço de diálogo, confronto e reflexão. O espaço no qual se coloca o novo *SanPaoloStore* é um mercado dinâmico e em forte crescimento, dentro do qual o mundo católico ainda não soube ocupar o papel de protagonista que lhe é próprio. Daqui a *missão*, à luz do sempre atual ensinamento de Pe. Alberione, fundador da Família Paulina, de "falar cristãmente" de tudo e propor-se como site de referência do *e-commerce* para o mundo católico.

www.sanpaolostore.it

«Os homens poderão salvar-se por outras vias, graças à misericórdia de Deus, se nós não lhes anunciarmos o Evangelho; mas nós, poder-nos-emos salvar se, por negligência, por medo ou por vergonha, ou por seguirmos idéias falsas, nos omitirmos de o anunciar? Conservemos a suave e reconfortante alegria de evangelizar, mesmo quando for preciso semear com lágrimas! Que isto constitua para nós, como para João Batista, para Pedro e para Paulo, para os outros apóstolos e para uma multidão de admiráveis evangelizadores no decurso da história da Igreja, um impulso interior que ninguém nem nada possam extinguir. Que isto constitua, ainda, a grande alegria das nossas vidas consagradas».

Paolo VI, Evangelii nuntiandi, 80

UMA JANELA SOBRE A IGREJA

Iniciativas caracterizantes do *Ano da fé*

O ***logo*** do Ano da Fé: **representa** uma barca, imagem da Igreja, navegando sobre as ondas. O Mastro principal é uma cruz que iça as velas as quais, com sinais dinâmicos, formam o trigrama de Cristo (IHS). Ao fundo das velas está representado o sol que, associado ao trigrama, remete à Eucaristia.

O ***site*** do evento www.annusfidei.va: disponível em versão multilíngua, será diretamente consultável em todos os dispositivos móveis e tablet.

O ***hino*** oficial do Ano da Fé: *Credo, Domine, adauge nobis fidem*, é o estribilho que permanece como invocação ao Senhor para que aumente em todos a fé.

O ***Subsídio*** pastoral, *Viver o Ano da Fé:* é preparado nas diversas línguas para acompanhar as comunidades paroquiais e quantos desejam inserir-se no entendimento dos conteúdos do *Credo*.

Uma pequena ***imagem*** do Cristo del Duomo di Cefalù (Sicília/ Itália), em cuja parte posterior se encontra escrita a Profissão de fé, acompanhará todos os peregrinos e crentes nas várias partes do mundo.

Observatório da Nova Evangelização para a América Latina

Por desejo dos bispos Presidentes das Comissões do CELAM (Conselho Episcopal Latino-americano), foi realizado um *Observatório da Nova Evangelização para a América Latina*. O *Observatório* quer ser uma estrutura de informação, busca e estudos sobre as diversas experiências de Nova Evangelização já existentes na América Latina e no Caribe, para acompanhá-las no seu caminho, fazê-las conhecer e estimular o intercâmbio de experiências. Além disso, o *Observatório* pretende aprofundar os grandes desafios enfrentados pela Igreja na adaptaçção da sua missão evangelizadora, e indagar sobre os motivos que levam os fiéis a abandonar a Igreja católica.

Semana de oração pela unidade dos cristãos 2013

Vem da Índia o subsídio para a próxima Semana de oração pela unidade dos cristãos. Cada ano o subsídio que acompanha as celebrações dessa celebração, que teve início em 1908, é confiado a um grupo ecumênico de um País diferente. Este ano, o compromisso foi confiado à Índia. Na preparação estiveram empenhados o Movimento estudantil cristão da Índia, ao qual aderiram cercade 10 mil universitários, e a Federação dos universitários católicos de toda a Índia, ajudados, para a versão definitiva, pela Comissão internacional do Conselho ecumênico das Igrejas e do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos. Uma forte condenação ao sistema de castas, o grito de dor dos dalit, os excluídos, que são a maioria cristãos, mas também a perseguição contra os cristãos e as outras minorias religiosas. Foram esses os argumentos abordados pelo subsídio redigido pelos estudantes cristãos da Índia, que acompanhará a reflexão e a oração na próxima Semana pela unidade dos cristãos, celebrada em janeiro de 2013.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

Uma mulher eleita presidente da União Africana

Pela primeira vez na história da União Africana (organização intergovernamental que compreende boa parte das nações africanas) uma mulher foi eleita presidente. Trata-se da sul-africana Nkosazana Dlamini-Zuma, já

ministra da Saúde no primeiro governo pós-apartheid de Nelson Mandela. Essa nomeação e esse reconhecimento representam para toda a sociedade africana um fato importante. As mulheres africanas há muito tempo têm nas mãos a economia e a cultura do próprio País, são elas que transmitem, sobretudo às novas gerações, os valores e também as tradições culturais mais significativas, e seguramente, gerenciam a economia: justamente aquela economia pequena, também rural, que, porém, mantém a vida dos vilarejos, o seu desenvolvimento e crescimento. A opinião pública internacional pode olhar, também, através desses sinais, os caminhos que as mulheres africanas estão trilhando nestes anos.

Congresso pan-africano dos Leigos Católicos

Ser testemunhas de Jesus Cristo na África hoje. 'Sal da Terra... luz do mundo' (Mt. 5,13-14, é o tema do Congresso pan-africano dos Leigos Católicos do Pontifício Conselho para os Leigos, de 4 a 9 de setembro em Yaoundé, Camarões. O Congresso faz partre da tradição do Pontifício Conselho para os Leigos de organizar congressos do laicato católico em nível regional ou continental em diferentes partes do mundo. A escolha para realizar o Congresso na África foi tomada depois da visita do Santo Padre a Camarões e Angola (17-23 março de 2009) e mais recentemente no Benin (18-20 novembro de 2011) para a apresentação da Exortação Apostólica Pós-Sinodal "Africae Munus". O encontro encoraja os leigos a se tornarem membros ativos da Igreja Católica e testemunhas de sua fé em Jesus Cristo na África hoje.

UMA JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

Em Roma, o terceiro encontro com o cinema dos valores

Desenvolveu-se em Roma, de 2 a 5 de julho, o *III Festival Internacional do Cinema Católico*, uma iniciativa patrocinada pelos Dicastérios vaticanos da Cultura e da Promoção da Nova Evangelização. Pela primeira vez, ao lado do Festival, tomou vida um Congresso Internacional com o tema *Cinema e Nova Evangelização*, organizado em vista do Ano da Fé. O Congresso atingirá dez cidades do mundo: na América do Sul, será no Rio de Janeiro, justamente nos dias da Jornada Mundial da Juventude 2013. Liana Marabini, organizadora do evento, reconhece «que o cinema, como meio de evangelização, é muito potente e possui uma grande força».

Filipinas: primeiro encontro sobre os social mídia católicos

Foram mais de 450 os delegados filipinos que participaram do primeiro encontro nacional sobre os social mídia católicos, ocorridos naquele país, em Marikina City, no dia 14 de julho. O evento, informa uma nota da Conferência dos bispos filipinos, "foi organizado pela Comissão episcopal para a juventude (Ecy) com o objetivo de encorajar os fiéis católicos a evangelizar o cyberespaço". "O encontro foi um sucesso – afirmou dom Joel Baylon, presidente da Ecy – porque conscientizou os participantes sobre o fato de que o mundo da web é um campo maduro para a evangelização. O evento, sem precedentes na história da Igreja católica filipina, demonstra que é típico da nossa Igreja dar respostas aos desafios que lhes são colocados."

LITURGIA COMO COMUNICAÇÃO

Que a liturgia seja um fato comunicativo percebe-se logo: "liturgia" é palavra grega composta por "laòs" (= povo) e "ergon" (= obra) que significa "obra em favor do povo". Mas, quem é o comunicador? Na liturgia cristã existem dois níveis de comunicação. O primeiro e o mais importante é o divino, mas é o segundo, ou seja, o humano, que nos ajuda a perceber o primeiro e é o analisável. Às vezes pode acontecer que o nível humano se torne pouco transparente e, portanto, pouco comunicativo. O Concílio Vaticano II interveio sobre esse aspecto e "limpou" a ritualidade litúrgica, procurando torná-la mais significativa.

Uma comunicação de muitos códigos

A comunicação litúrgica é complexa e multicor. Do ponto de vista comunicativo tem analogias com a comunicação teatral. Também no âmbito litúrgico, de fato, há uma "condução" ritual dentro de um espaço arquitetônico decorado, assim como tem função significativa a luz, os objetos, os materiais, as roupas usadas. As pessoas que vivem a experiência litúrgica assumem ministerialidade e papéis diferentes e têm um diversificado "protagonismo". Também na ação litúrgica existem gestos e atitudes, verbalizações e sonoridades muito elaborados.

Tudo isso não é improvisado, mas é regulado, seja pelas rubricas que acompanham os ritos, seja pelos *Ordenamentos*, ou *Princípios e normas* (em latim o *Institutio generalis*) que precede cada rito sacramental.

Quando a ciência da comunicação (as semióticas) se aproxima do evento celebracional litúrgico, mesmo detendo-se no aspecto fenomênico, ou seja, àquilo que toca os nossos sentidos, sabe que para compreender melhor a celebração litúrgica deve existir a referência ao divinio, como dissemos acima.

A procissão de entrada

Tomemos um exemplo. No caso do *introito*, se diz: «Quando o povo está reunido, enquanto o sacerdote faz sua entrada com o diácono e os ministros, começa o canto de entrada». Portanto, explica-se as funções desse canto: «dar início à celebração, favorecer a união dos fiéis reunidos, introduzir o seu espírito no mistério do tempo litúrgico…, e acompanhar a procissão do sacerdote e dos ministros» (cf. *Ordinamento generale del Messale Romano*, nn. 47).

Se as palavras do *Ordinamento* forem analisadas com cuidado, muitos aspectos comunicacionais podem ser evidenciados. Há um contexto de assembleia exagerado no ingresso de algumas pessoas encarregadas, vestidas com roupas sacras, que procedem de acordo com uma ordem pré-estabelecida: «guia a procissão o incensador com o turíbulo fumegante, depois os ministros com as velas acesas e, no meio deles, o acólito que leva a cruz, os outros ministros e depois o diácono com o Evangeliário um pouco elevado e o sacerdote (cf. *Ordinamento*, nn. 120 e 172). As palavras e a melodia caracterizam, depois, o caminhar processional que dá uma "direção" e "orientação" à assembleia. Os códigos ativados são muitos e remetem à cada semiótica utilizada. Encontramos o código espacial (prossemica), o código gestual (cinesica), os códigos olfativos, icônico-visíveis, das roupas, a codificação sonora… É justamente o caminhar processional que faz com que a assembleia recorde o seu estar "a caminho" rumo à pátria celeste. A Cruz diz à comunidade que está vivendo o tempo da redenção e da Páscoa em Cristo, cuja cruz é elevada como guia e estandarte, mas também como modelo e quadro de referência para cada cristão enquanto Igreja. Junto à Cruz, o Evangelho significa a palavra vi-

vente que é Cristo e que acompanha a Igreja sem jamais abandoná-la. Palavra que será ouvida e que transformará a assembleia em Igreja missionária: anunciadora daquela Palavra com a própria vida unida no amor à de Cristo no sacramento do "corpo doado" e do "sangue derramado".

A celebração eucarística inicia, portanto, com um acúmulo de códigos que se reforçam entre si. E é justo que seja assim, porque o preâmbulo deve "arrastar" e encaminhar, portanto, deve ser potente e envolvente. Imaginemos um canto de entrada cantado só pela *schola cantorum* (ou, pior, gravado) e uma procissão curta, da sacristia ao altar, feita apenas pelo sacerdote "que faz tudo". É óbvio que a força comunicativa ritual é fortemente reduzida senão contraditória.

Chegamos às leituras, feitas rapidamente, com uma dicção incompreensível, uma pregação reduzida e malfeita, uma gestualidade repetitiva e distraída, um ritmo de celebração desarticulado ou que nivela tudo num único murmúrio pouco participativo… e teremos a morte da comunicação litúrgica.

Dos códigos às pessoas: o "cristão como sinal"

No desenrolar da celebração o espaço é carregado de significados simbólicos mais ou menos evidentes. Se alguns "lugares protagonistas" são facilmente identificáveis, como o altar, o ambão e o assento, e é bastante fácil perceber de imediato seu significado, nem sempre são significativos os outros lugares, como o batistério, a bacia do lavabo ou o cibório. Às vezes, a "devoção" tem feito brincadeiras de mau gosto e tem criado conflitos comunicativos, como quando o tabernáculo é colocado no mesmo nível do altar ou, às vezes, sobre o altar.

Tratando-se de comunicação complexa, é necessária uma iniciação. Para participar, em primeira pessoa, da comunicação litúrgica, é preciso conhecer o sentido daquilo que se faz. Muitas vezes as referências são a Bíblia e a tradição cristã (pensemos na codificação iconológica).

Mas há um aspecto que jamais deve ser esquecido. A comunicação litúrgica passa sempre através do primeiro sinal cristão que é o próprio cristão. Se é verdade que não são as paredes a fazer os cristãos, ou seja, não bastam as igrejas para fazer a Igreja, é também verdade que a comunicação litúrgica implica o cristão como primeiro sujeito comunicante, capaz de responder à comunicação salvífica de Deus com Cristo.

Carlo Cibien, ssp

Para aprofundar cf. C. Cibien., *Comunicazione e liturgia* in D. Sartore - A.M. Triacca - C. Cibien (a cura), *Liturgia. Dizionari San Paolo*, San Paolo, Cinisello Balsamo (MI) 2001, pp. 410-428.

Foto: Emmanuel Alves, fsp

FILHAS DE SÃO PAULO

Ir M. Laura Maria Balducci, de anos 85 - 22.06.2012 Albano GA, Itália
Ir Maria Antonia Pintus, de anos 87 - 24.06.2012 Reggio Emilia, Itália
Ir Immacolata Arcangela Delmonte, de anos 83 - 06.07.2012 Albano GA, Itália
Ir Elvira Deonila Pritsch, de anos 70 - 20.07.2012 São Paulo CR, Brasil
Ir M. Carla Laura Curti, de anos 92 - 24.07.2012 Albano, Itália
Ir Ubalda Scolastica Gaspari, de anos 95 - 02.08.2012 Albano GA, Itália
Ir M. Saveria Sara Schena, de anos 75 - 08.08.2012 Albano, Itália
Ir M. Alfonsa Carolina Gemelli, de anos 89 - 21.08.2012 Alba, Itália
Ir M. Ernesta Giulia Rosa Panaro, de anos 96 - 27.08.2012 Alba, Itália
Ir M. Pasqua Zoraide Rebellati, de anos 89 - 28.08.2012 Albano GA, Itália
Ir Cornelia Lucia Bignoli, de anos 92 - 02.09.2012 Roma AP, Itália

PAIS DAS IRMÃS

Ir Madonna Janet Kuhlman (Mamma Janet Louise) da comunidade de Los Angeles, USA
Ir Generosa Kyoung Ae Kim (Papà U Dong Paolo) da comunidade de Roma CG, Itália
Ir Emma Myoung Hee Shin (Mamma Bun Su Lupina) da comunidade de Wonju, Coréia
Ir Mari Vita Myoung Soon Her (Papà Kyi Il Ludovico) da comunidade de Jeon Ju, Coréia
Ir Maria Adelaida Leon Montanez (Mamma Rosa Maria) da comunidade de Colômbia
Ir M. Gesuina Ogata Mariko (Papà Yoshiteru) da comunidade de Tokyo-2, Japão
Ir Bernadette Mary Reis (Mamma Shirley) da comunidade de Roma M, Itália
Ir Jyoti Kerketta (Mamma Josephin) da comunidade de Ahmedabad, India
Ir Illumina Hwang Hee Jeong (Mamma Bok Nyo Maria) da comunidade de Seoul-Miari, Coréia
Ir Lynette Constance Chan (Papà Tai Wah) da comunidade de Taipei, Taiwan

FAMÍLIA PAULINA

Don Danilo Alberto Regazzo ssp, de anos 69 - 22.06.2012 Alba, Italia
Ir M. Marcellina Brentali Brentali pddm, de anos 95 - 25.06.2012 Albano Laziale, Itália
Ir Immacolata Francesca Marruco sjbp, de anos 83 - 26.06.2012 Albano Laziale, Itália
Ir M. Eleonora Rosa Beltrame pddm, de anos 73 - 28.06.2012 Cinisello Balsamo, Itália
Don Domenico Benedetto Spoletini ssp, de anos 91 - 08.07.2012 Córdoba, Argentina
Ir M. Benigna Angiolina Pezza pddm, de anos 97 - 14.07.2012 Albano Laziale, Itália
Don Mathew Robert Kaniyamparampil ssp, de anos 72 - 14.07.2012 Mumbai, India
Ir Franca M. Tersilla Bartolini sjbp, de anos 93 - 07.08.2012 Albano Laziale, Itália
Ir Michelangela Alessandra Masi sjbp, de anos 73 - 06.09.2012 Gizzeria, Itália